

## Expedição do GPME a Presidente Olegário (MG) reencontra duas referências do IBGE (1939) e descobre 32 novas grutas

Por Ericson Cernawsky Igual (Ovo) e Dennys Corbo - GPME

Entre os dias 02 e 07 de Setembro, uma expedição do GPME (Grupo Pierre Martin de Espeleologia) a Presidente Olegário, Minas Gerais, composta por dois membros do grupo e acompanhada pelo representante da prefeitura, Sr. Wesley Silva de Moraes, reencontrou duas referências descritas na publicação "As Grutas em Minas Gerais - IBGE 1939" e descobriu outras 32 grutas em calcários e arenitos. Foram reencontradas e mapeadas a Gruta da Caneca, com

aproximados 200 metros de desenvolvimento e amplos salões contendo inúmeros espeleotemas de calcita e a Gruta José Piau, na realidade um amplo abrigo, ambas formadas em arenito. Entre as grutas descobertas, destacam-se as grutas calcárias localizadas entre os distritos de Galena e Andrequicé, em especial a Lapa Caieira, parcialmente explorada entre 500 e 600 metros, com inúmeras possibilidades de continuação e a Gruta Vereda da Palha, com sumidouro ativo, possuindo grande potencial de desenvolvimento. Visto o pequeno contingente da expedição foi dada grande ênfase na prospecção, localização e exploração superficial das cavidades, assim como diagnosticar o potencial espeleológico da região. Mesmo assim, ainda foram realizados no

total o mapeamento de 13 grutas de pequeno e médio porte. Os bons resultados foram obtidos graças ao



Dennys Corbo



Dennys Corbo

excelente apoio da Prefeitura Municipal de Presidente Olegário na localização e identificação dos principais pólos de exploração, bem como o prévio trabalho de escritório com imagens de satélite, imagens SRTM e mapas geológicos. Devido ao potencial da região, novas expedições com maior contingente já estão sendo programadas.

## Fóssil de mamífero gigante é encontrado no RJ

Uma expedição paleontológica à região serrana do Rio de Janeiro encontrou restos de um gigante da Era do Gelo, o primeiro fóssil de vertebrado a aparecer no Estado após 25 anos, e o primeiro a ser achado numa caverna. Trata-se de um *Toxodon platensis*, um grande herbívoro que lembra os hipopótamos modernos e que desapareceu da América do Sul há cerca de 10 mil anos.

A descoberta foi feita por uma equipe da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) em uma caverna do município flu-

minense de Sumidouro. Por enquanto, os achados se resumem a dentes, mas há também restos de um roedor ainda não identificado. A caverna, onde o fóssil foi encontrado foi batizada de Toca do Toxodonte, e



Divulgação

provavelmente era usada por carnívoros como local de alimentação.

As cavernas da região são formadas em geral por rochas de origem vulcânica. Muitas estão cobertas de guano de morcego ou são muito íngremes, dificultando o acesso dos pesquisadores e exigindo o uso de equipamentos de vertical.

O potencial fossilífero da região, que ainda continua quase totalmente inexplorada, é grande e as pesquisas continuam.

Fonte: www.globo.com 12/09/2007

# IBAMA/SP realiza fiscalização e vistoria em regiões de alto potencial espeleológico no Estado de São Paulo

Por Fernando Scavassin, Coordenação Estadual de Espeleologia IBAMA/SP

Foi realizada dos dias 20 a 25 de agosto de 2007 mais uma operação de fiscalização e vistoria da Coordenação Estadual de Espeleologia do IBAMA/SP, juntamente com o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e o Instituto Geológico do Estado de São Paulo, órgão da Secretaria de Meio Ambiente, em empresas de extração mineral, principalmente calcário, nas regiões do Alto Paranapanema nos municípios de Guapiara, Apiaí, Iporanga, Itapeva, Nova Campina,

Itararé e Bom Sucesso de Itararé. O foco da operação foi a verificação da existência de cavernas e suas áreas de proteção nas áreas de mineração, já que o potencial espeleológico destas regiões é muito alto. Também foi verificado o licenciamento ambiental, o cadastro das empresas no IBAMA e a eventual existência de passivos ambientais.

O resultado da operação foram 5 notificações para apresentação de estudos espeleológicos e 7 autos de infrações, com 3 embargos/inter-

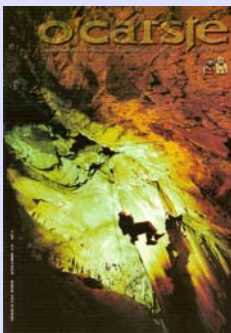
dições de empresas por falta de licenciamento ambiental e 1 por destruição do patrimônio espeleológico. Em um dos casos, a autuação atingiu o valor de um milhão de reais. O IBAMA pretende dar continuidade a estas operações, em regiões de alto potencial espeleológico do Estado de São Paulo.

Para maiores informações, contatar o IBAMA/SP, Coordenação Estadual de Espeleologia, fone: (11) 3066-26-53, email:

[Fernando.Scavassin@ibama.gov.br](mailto:Fernando.Scavassin@ibama.gov.br)

## Lançado novo número da Revista O Carste

Foi lançado este mês o volume 19, número 1, janeiro de 2007 da Revista O Carste. Este número traz um artigo de Ivo Karmann e William Sallun Filho sobre as feições pseudo cársticas da região de Sonora, MS; um artigo sobre deposição de resíduos em áreas cársticas, por Luiz Eduardo P. Travassos, um relato das dificuldades de exploração do Abismo "Los Três Amigos", em Iporanga, por Adelino Parizi; um relatório com mapas, descrevendo as explorações na região das cabeceiras do Rio Pilões, por Roberto Brandi e Allan Silas Calux; um artigo sobre os 20 anos de exploração da Toca da Boa Vista, por Ezio Rubbioli e, por fim, uma homenagem ao grande Vandir de Andrade, por Helio Shimada.



Divulgação

O Carste é uma publicação do Grupo Bambui de Pesquisas Espeleológicas. A assinatura anual é de R\$30,00 e pode ser obtida através de [www.bambui.org.br](http://www.bambui.org.br).

## Espeleóloga do EGB desce até - 650 m em abismo na França

No final de semana de 1 e 2 de setembro, a espeleóloga Cristina Bicalho do Espeleológico Grupo de Brasília (EGB) realizou um feito inédito para uma brasileira: desceu a - 650 m de profundidade no abismo Le Berger, situado nos Vercors (Pré-Alpes), um dos mais famosos da França. A expedição reuniu vários grupos do sul da França. A gruta tem 1.100 m de profundidade, e Cristina chegou até o famoso "Salão do Vestiário" a partir de onde seria preciso usar um macacão estanque ou neoprene, para continuar, pois começa a descida por dentro da água. Foram 17 horas de atividade, entre a descida e a subida, a uma temperatura de 5C.

Cristina conta: "A grande dificuldade é realmente o esgotamento físico e o frio que nos rouba a energia, e na subida ao fazer a manipulação nos fracionamentos é que fazemos besteira por falta de atenção por causa do cansaço". Outro risco que deve ser considerado é o de cheias, que já matou alguns espeleólogos nesta gruta. Em alguns lugares a vazão chega a ser de 30 m<sup>3</sup>/s. Por isso não é recomendado bivacar na caverna, e as pessoas que entram devem conhecer os pontos indicados para se esconder das cheias, pois não há aviso prévio de subidas das águas. Segundo ela, a descida foi fácil, como era de se esperar, mas ela chegou de volta à superfície no limite



Divulgação

das suas forças. Parabéns à Cristina por este feito, que sem dúvida está entrando para a história da espeleologia brasileira. Maiores informações: [http://cads38.free.fr/speleo.php/503-berger\\_recommendations.html](http://cads38.free.fr/speleo.php/503-berger_recommendations.html)



Entre você também no mundo das cavernas!

Para se tornar um sócio colaborador da Redespeleo Brasil, basta acessar o site,

[www.redespeleo.org](http://www.redespeleo.org)

preencher o formulário on line e contribuir com a anuidade.

Você terá então acesso à lista de discussões da Redespeleo Brasil na internet e descontos em todos os eventos organizados pela rede.

**Associe-se!**

# Curso de topografia do GPME realiza aula prática

**D**ando continuidade ao curso de topografia realizado pelo GPME (Grupo Pierre Martin de Espeleologia), conforme divulgado na última edição do Conexão Subterrânea, nos dias 25 e 26 de agosto foi realizada a aula prática, no Núcleo Caverna do Diabo, Parque Estadual de Jacupiranga. Na ocasião os alunos participaram da conclusão da topografia da Gruta Fria e iniciaram a topografia da Gruta Rolado III. A atividade contou com a

participação de 11 pessoas e foram colocadas em prática todas as técnicas ensinadas nas aulas teóricas, com os alunos revezando e treinando todas as funções de uma



equipe de topografia. Alguns alunos se interessaram em aprender a técnica de elaboração de mapas digitais, e em breve esperamos receber os primeiros mapas. O nível geral dos alunos foi excelente. Um novo curso, será agendado brevemente, pois já há uma lista de espera com mais de 20 interessados para a próxima turma.

Para maiores informações, contatos pelos email: [gpme@gpme.org.br](mailto:gpme@gpme.org.br).

# Seminário discute a instituição do Geoparque da Serra da Bodoquena

Por *Lívia Medeiros Cordeiro GESB / Grupo Bambuí*

**C**om o objetivo de apresentar e discutir a futura proposição da região cárstica da Serra da Bodoquena como GEOPARQUE, o IPHAN e a Prefeitura Municipal de Bonito organizaram um seminário que reuniu diferentes instituições, pesquisadores e toda comunidade interessada na preservação da região.

Nesta oportunidade foram discutidas ações institucionais que integram os aspectos paisagísticos, geológicos e paleontológicos da paisagem ao patrimônio material e imaterial. A Serra da Bodoquena reúne conjunto ímpar de feições geológicas e paleontológicas de grande interesse científico e de rara beleza natural o que lhe confere condições para vir a se tornar um Geoparque.

De acordo com a UNESCO, o Geoparque é um território de limites bem definidos com uma área suficientemente grande para servir de

apoio ao desenvolvimento sócio-econômico local. Deve abranger um determinado número de sítios geológicos de relevo ou um mosaico de entidades geológicas de especial importância científica, raridade e beleza, que seja representativa de uma região e da sua história geológica, eventos e processos. Poderá possuir não só significado geológico, mas também ao nível da ecologia, arqueologia, história e cultura. Assim, os Geoparques sob assistência da UNESCO devem: proteger os patrimônio geológico para as futuras gerações, promover a educação ambiental, prover meios de pesquisas para as geociências e assegurar o desenvolvimento sustentável.

O seminário ocorreu na cidade de Bonito, de 19 a 21 deste mês, e contou com a presença de representantes e pesquisadores vinculados aos grupos de espeleologia GESB e Bambuí que atuam na Serra da Bodoquena.



**Gruta Córrego Azul I, caverna que possui grande potencial para uso turístico na área no Parque Nacional da Serra da Bodoquena**

# GPME localiza e mapeia pequena gruta em basalto no município de Orlandia (SP)

Por *Ericson Cernawsky Igual (Ovo) e Dennys Corbo - GPME*

**N**o retorno da expedição à Presidente Olegário (veja artigo na primeira página desta edição), os dois membros do GPME (Grupo Pierre Martin de Espeleologia) aproveitaram para verificar e mapear uma referência no município de Orlandia, localizada no Parque Municipal Prefeito Cyro Armando Catta Preta, conhecido popularmente como Parque da Gruta. A

gruta, conhecida pelo nome inver-



tido de Gruta do Parque, é formada em basalto, com desenvolvimento de aproximadamente 20 metros. A cavidade localiza-se a poucos metros do rio Agudo, que cruza o parque ao meio e exala forte cheiro de poluição. O piso da cavidade foi totalmente revestido com pedras planas e possui no seu canto esquerdo uma pequena capela e um banco ao centro.

